



revista lousada

Revista mensal outubro 2014 Câmara Municipal de Lousada distribuição gratuita

PARQUE ESCOLAR

Sete Centros Escolares em Caíde de Rei, Casais, Cristelos, Lodares, Meinedo, Nespereira e Sousela

SER LOUSADENSE (PERSONALIDADES)

Colégio de Bairros, 31 de outubro



A data de 31 de outubro ficará para sempre associada à história do Colégio de Bairros, por boas e más razões.

Começemos pelas considerações favoráveis. Foi nesse dia de 1870 que o Dr. António Leite, morador naquele lugar da freguesia de Lodares, filho de António José Freire, efetua a doação dos seus bens às Irmãs Franciscanas Hospitaleiras para ali ser aberta uma escola, como gratidão pelos cuidados prestados a seu filho, atacado pela tuberculose.

O testamento foi redigido sob a identificação civil de quatro Irmãs, entre as quais Libânia do Carmo Galvão Mexia de Moura Teles e Albuquerque, que, com o nome de Irmã Maria Clara do Menino Jesus, veio a ser beatificada a 21 de maio de 2011. Só em 1897 a Congregação deu cumprimento à disposição testamentária, abrindo em Fevereiro desse ano o Colégio de Nossa Senhora das Necessidades, padroeira da capela já existente na casa de habitação. Precisamente 40 anos volvidos, em 1910, a tempestade republi-

cana deixava marcas profundas. Por ordem do Governador Civil, o Administrador do Concelho; o Juiz Dr. Albano Leite Ribeiro de Magalhães; o Delegado do Procurador da República, Dr. Alberto Tomás Daniel; o escrivão Augusto da Silva Coelho e o oficial de diligências Joaquim Carneiro da Silva Pinto procederam à selagem do colégio. Era já de noite quando as Irmãs Hospitaleiras e as educandas se viram obrigadas a encontrar refúgio em casas particulares da vizinhança, nomeadamente na Casa de

Poveira e no Palacete da Torre, propriedade de Dona Silvia Cardoso, ali permanecendo até 30 de janeiro seguinte. Também a família Queirós, da Casa de Vilar, em Lodares, colaborou ativamente, não apenas no acolhimento das religiosas como na educação das crianças, na mais completa clandestinidade.

Passados os tempos conturbados, a antiga diretora, Irmã Maria Iria das Dores, conseguiu em 1918 a reabertura do estabelecimento que se mantém atividade até hoje.



Irmã Maria Clara do Menino Jesus

FICHA TÉCNICA

Revista Municipal/Agenda Cultural

Câmara Municipal de Lousada

N.º 125 - Ano n.º 15 - 3.ª Série

Data: outubro 2014

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada

Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Coordenação: Divisão de Comunicação (Revista)

Divisão de Cultura (Agenda)

Divisão de Património (Suplemento)

Paginação: Pais Cunha

Impressão e Acabamento: Gráfica Paredes, Lda

Tiragem: 16500

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881

"Textos escritos segundo o Novo Acordo Ortográfico"

Novos equipamentos e reforço do apoio escolar

Cerca de nove milhões e meio de euros é o valor da remodelação e ampliação da escola de Cristelos e Meinedo e dos novos edifícios em Casais, Sousela, Lodares, Nespereira e Caíde.

Após a cessão da posição contratual da firma vencedora do concurso para a construção dos Centros Escolares de Caíde de Rei, Lodares e Nespereira retomaram-se as obras para a construção dos novos edifícios.

Movimentações de terras e terraplanagem foram as obras executadas nos três equipamentos durante o primeiro semestre deste ano.

O **Centro Escolar de Caíde de Rei**, localizado nas proximidades da EB 2,3, representa um investimento superior a um milhão e trezentos mil euros. O edifício vai ser composto por salas para o 1.º ciclo, pré-escolar, sala de estudo, biblioteca, sala para o prolongamento de horário, gabinete de atendimento e sala de docentes, cozinha, refeitório e polivalente.

Cerca de um milhão e cinquenta mil euros é o valor da adjudicação do **Centro Escolar de Lodares**, em terreno anexo ao Parque de Lazer. Esta construção de raiz vai contemplar seis salas para o 1.º ciclo, com capacidade para 144 alunos, e duas salas para a educação pré-escolar, destinadas a 50 crianças.

O **Centro Escolar de Nespereira**, construção de raiz, representa um investimento superior a um milhão e oitenta mil euros. O novo edifício vai ser composto por seis salas para o 1.º ciclo e duas salas para a

educação pré-escolar, para além de sala de estudo, biblioteca, gabinete de atendimento e sala de docentes, cozinha, refeitório e polivalente.

As obras que decorrem para a construção dos sete novos centros escolares, Casais, Caíde de Rei, Cristelos, Lodares, Meinedo, Nespereira e Sousela representam um investimento aproximado de nove milhões e meio de euros, financiados a 85% por fundos comunitários, sendo a restante verba assegurada pelo município.

APOIO ESCOLAR REFORÇADO

Tendo como prioridade a educação, a autarquia assegura um conjunto elevado de iniciativas direcionadas para as famílias.

As medidas implementadas ao longo dos anos são extensas e vão desde os apoios sociais para aquisição de livros e material escolar até à gestão dos refeitórios escolares, transportes escolares, bolsas de estudo para alunos universitários, participação na universidade júnior, escola a tempo inteiro com atividades de enriquecimento curricular até ao acompanhamento do percurso escolar através do DICAS, bem como um extenso Plano Anual de Atividades



Novos Centros Escolares em fase de construção

Em Meinedo e Cristelos decorrem as obras de ampliação e remodelação e em Caíde de Rei, Casais, Lodares, Nespereira e Sousela estão em construção novos edifícios.

Estão em curso as obras de construção do **Centro Escolar de Casais** estando prevista a conclusão para junho do próximo ano. O valor total da intervenção ultrapassa os 907 mil euros, participado a 85% por fundos comunitários no âmbito do Programa Operacional Regional Norte-ON2.

Após a montagem de estaleiro e a movimentação de terras para estabelecimento da plataforma de implantação da obra encontram-se concluídos os muros de contenção, os pilares, as fundações e a estrutura do edifício. De momento decorre a construção de alvenarias e intervenção a nível da cozinha do edifício existente (remodelação).

Decorrem as obras de adaptação e ampliação do Jardim-de-Infância e da EBI de Cristelos. O novo **Centro Escolar de Cristelos** vai dispor de um espaço para o pré-escolar, localizado no rés-do-chão com

cinco salas de atividades, cozinha e refeitório/polivalente. O primeiro ciclo vai ocupar dois pisos com 10 salas de aulas, cozinha, refeitório, polivalente, sala de professores, sala de receção dos pais, do psicólogo, de informática, para além da biblioteca e campo de jogos coberto no exterior.

Encontram-se em execução os trabalhos de revestimentos exteriores, coberturas, instalações elétricas e hidráulicas. O investimento ultrapassa um milhão e meio de euros, participado a 85%.





Intervenções concluídas até junho do próximo ano

Os novos Centros Escolares integram no mesmo espaço os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo e ainda dispõem de salas de apoio, refeitório, polivalente, biblioteca entre outras.

O **Centro Escolar de Sousela** está a ser construído de raiz e vai ser composto por dois pisos com quatro salas de aulas e outras quatro destinadas a atividades acrescido de campo de jogos coberto no exterior, cozinha e refeitório, polivalente, biblioteca e espaços para atividades diversas.

O novo equipamento está orçado em um milhão e trezentos mil euros, tendo decorrido até ao momento trabalhos da estrutura em betão armado e de paredes exteriores e interiores.



Decorrem as obras de ampliação e remodelação do antigo edifício formando o **Centro Escolar de Meinedo** implicando um investimento superior a um milhão e trezentos mil euros. Composto por dois pi-

sos, o novo equipamento é composto por cozinha, refeitório, polivalente, quatro salas de atividades, 10 salas de aula, sala de educação plástica, sala de professores, biblioteca, sala de receção dos pais, sala de TIC e campo de jogos coberto no exterior.

Já se encontram concluídos os trabalhos de revestimentos exteriores e, em fase final de execução, as redes de abastecimento de água, saneamento, águas pluviais e tubagens das instalações elétricas.



Cerca de 1900 alunos usufruem de transporte escolar

A deslocação dos alunos é apoiada pela autarquia de acordo com a distância e o ano de escolaridade. Os alunos com necessidades educativas especiais são transportados gratuitamente.

Desde o 5.º ano até ao 12.º cerca de 1900 alunos possuem apoio na deslocação entre a residência e a escola que frequentam. De acordo com os dados do ano letivo anterior, 2013/2014, os transportes escolares representam um investimento anual que ultrapassa os 981 mil euros.

A maioria dos alunos é transportada por empresas, cerca de 1300, acrescentando-se cerca de 600 que viajam nos autocarros do município e ainda mais de 50 que frequentam o ensino especial ou integrado e alunos com apoio económico para se deslocarem para escolas fora do concelho, por não encontrarem paralelismo pedagógico em Lousada.

As crianças com necessidades educativas especiais, cerca de 55, deslocam-se, diariamente, em viaturas próprias da autarquia ou das juntas de freguesia e ainda de táxi, representando um encargo superior a 95 mil euros, assegurado totalmente pela autarquia. Até ao 9.º ano, os alunos usufruem de passe gratuito, desde que residam a mais de três quilómetros do estabelecimento de ensino. Os restantes, possuindo escalão A ou B, beneficiam, também, de isenção ou redução sempre que utilizem os autocarros da autarquia. A partir do 10.º ano de escolaridade, a Câmara assegura o pagamento de metade do valor do passe, assim como, para os alunos que se deslocam para escolas fora do concelho por não existir paralelismo pedagógico.

O transporte escolar é participado pela Direcção Geral das Autarquias Locais em 193 mil euros, cabendo à Câmara de Lousada um investimento superior a 788 mil.



Cerca de 40 mil euros para livros e material escolar

Este ano letivo, a autarquia disponibilizou antecipadamente o subsídio para aquisição de livros e material escolar para os alunos do 1.º ciclo. Assim, contando com a colaboração das papelarias e livrarias, o valor correspondente ao subsídio concedido é descontado automaticamente, não necessitando os encarregados de educação de

efetuar o pagamento na totalidade. Os valores estipulados são calculados de acordo com o escalão do abono de família e de acordo com o ano de escolaridade.

A Câmara disponibilizou cerca de 40 mil euros para livros e material escolar dos alunos com subsídio escolar do 1.º ciclo.

DICAS sinaliza e acompanha percurso dos alunos

Os resultados do trabalho desenvolvido no ano letivo passado revelam uma taxa de abandono e insucesso escolar muito reduzida. Acompanhamento aos alunos começa no pré-escolar:

O projeto DICAS - Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia, Solidariedade é composto por várias medidas direcionadas para alunos dos vários ciclos, desde o pré-escolar até ao secundário.

O Pré-SEA (Sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento) destina-se a crianças que frequentam o pré-escolar e assume-se como a primeira intervenção. No ano letivo passado mais de 90% dos alunos foram rastreados e sempre que é necessário as crianças são encaminhadas de acordo com a problemática encontrada. A sensibilização para a frequência precoce do ensino pré-escolar junto das famílias é de extrema importância.

O acompanhamento prossegue e, no 1.º ciclo, foram sinalizados, no ano letivo passado, perto de 350 alunos dos vários agrupamentos, perfazendo cerca de 662 crianças alvo de intervenção. Os casos sinalizados foram encaminhados, na maioria das vezes, para o Centro de Saúde, os serviços sociais, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens entre outros.

“APRENDIZ POR UM DIA”

Este ano cerca de 500 alunos do 9.º ano dos vários agrupamentos de escolas do concelho participaram na iniciativa “Aprendiz por um dia”. Durante a interrupção da Páscoa, os alunos escolheram uma profissão e experimentaram-na durante um dia. Este é um projeto pioneiro que



tem tido um número de alunos elevado em diversas áreas de atividade. No ano letivo que terminou dois novos projetos juntaram-se aos já existentes: SEA+ e AEC+. Assim, após o levantamento e identificação dos jovens com retenções repetidas foram desenvolvidas estratégias com vista a reduzir a taxa de insucesso e abandono escolar. Em paralelo, o AEC+ foi um projeto-piloto implementado com o objetivo de aumentar o grau de concentração e autodisciplina, através da prática de duas modalidades desportivas, a dança desportiva e o karatê. Participaram, no total, 189 jovens que frequentaram o 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário dos estabeleci-

mentos dos agrupamentos de escolas. No final do ano letivo os resultados foram satisfatórios com 81% do total de alunos a transitarem de ano.



Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo

A autarquia continua a ser a entidade promotora das AEC's com a colaboração do Conservatório de Música e da empresa municipal Lousada Século XXI.

A Câmara de Lousada vai assegurar o funcionamento das cinco horas semanais de atividades, para um total de cerca de 2100 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A Natação e a Atividade Física e Desportiva, o Inglês e a Música são as atividades   disposição dos alunos, de forma gratuita.

Para este ano letivo, o modelo de contratação de professores foi alterado, tendo sido lançado um concurso público para contratar em bloco todas as horas necessárias para assegurar o Inglês e a Atividade Física e Desportiva. A Natação vai ser assegurada pela Lousada S c. XXI e a Música pelo Conservatório de Música do Vale do Sousa.

As crianças que se encontrem a frequentar o 3.º e o 4.º ano v o usufruir de uma aula semanal de **Natação** nas Piscinas Municipais até   interrupção letiva do Carnaval e depois frequentam a Atividade Física e



Desportiva na escola. Os alunos mais novos do 1.º e 2.º ano iniciam o ano com a Atividade Física e Desportiva e, depois do Carnaval, usufruem das aulas de natação.

No que respeita à **Atividade Física e Desportiva** os mais novos têm a possibilidade de contactar mais de perto com as atividades

rítmicas e expressivas, para  m do minigolfe, girav lei, minibasquetebol, entre outras. Para  m da aprendizagem dos conceitos básicos de cada modalidade, o civismo e o fair-play são uma preocupação constante.

O **Ensino do Inglês** prossegue com 120 minutos semanais, destinadas a todos os alunos do 1.º ciclo. Nesta atividade os mais novos aprendem os v c bulos básicos, como os dias da semana, os meses e estações do ano, as cores, os objetos da sala de aula, vestuário, as profissões, com maior ou menor

grau de complexidade consoante o ano de escolaridade em que se encontrem.

A outra atividade de enriquecimento curricular é o **Ensino da Música** com uma aula semanal de 60 minutos, que consiste na interação de um conjunto de atividades relacionadas com a audição, interpretação e composição. A aprendizagem musical centra-se na voz e no canto interliga-se com o corpo e o movimento. A audição,  n lise e discussão de repertório, bem como a experimentação e a criação são uma prática constante nesta atividade.

Assim, entre as 9h00 e as 17h30, os alunos do 1.º ciclo permanecem na escola com as atividades letivas e de enriquecimento curricular.



Alimentação saudável para todos os alunos

Os alunos que frequentam o pré-escolar e o 1.º ciclo usufruem de refeições confeccionadas na escola. O reforço no pequeno-almoço, o lanche e a distribuição de fruta mantém-se.

Por solicitação de algumas escolas, a autarquia continua a propiciar aos mais novos um reforço alimentar, no pequeno-almoço, colmatando assim as necessidades dos alunos mais carenciados.

O almoço dos mais novos é confeccionado, diariamente, nos refeitórios escolares sob a coordenação da autarquia e com a colaboração de uma nutricionista na elaboração das ementas.

O menu escolhido é variado e incluiu uma sopa de legumes, um prato que pode ser de peixe ou de carne, alternadamente, e ainda a sobremesa onde a fruta é a escolha mais frequente. Assim, existe um reforço de peixe e de leguminosas nas novas ementas.

A forma de confeccionar as refeições tem como principal preocupação a eliminação de gorduras de forma a criar hábitos alimentares saudáveis, pelo que não existem alimentos fritos e a forma de confeccionar mais utilizada passa pelos cozidos.



O preço cobrado pela autarquia de cada refeição é de 1,46 euros com mais de 65% dos alunos a beneficiarem de isenção ou redução de metade no pagamento, devido à participação existente.

FRUTA E LANCHE

Aos alunos do 1.º ciclo é distribuída, duas vezes por semana, uma peça de

fruta, com a finalidade de criar hábitos alimentares saudáveis e corretos. A fruta escolhida é da época, nacional, onde se incluem tangerinas, laranjas, maçãs, peras, entre outros. Esta iniciativa surge de uma candidatura aos ministérios da Agricultura, da Educação e da Saúde, com apoio comunitário.

A autarquia oferece ainda um lanche a todos os alunos, onde se inclui o leite escolar e um pão com manteiga, fiambre, queijo ou geleia. Cada escola decide quando entrega este suplemento, podendo ser no intervalo da manhã ou da tarde.





Presidências Abertas em visita a Figueiras

Nos dias 5 e 6 de setembro realizou-se mais iniciativa da Presidência Aberta com a visita à freguesia de Figueiras.

A sexta-feira iniciou-se com uma reunião de trabalho com o executivo da Junta de Freguesia analisando as principais dificuldades e projetos locais.

Seguiu-se uma visita ao Centro Escolar de Figueiras onde o executivo municipal comprovou as diversas iniciativas realizadas com os alunos ao longo do ano letivo, entre elas as que visam a promoção da leitura, e ainda o notório cuidado com a preservação das suas instalações por parte do pessoal docente e não docente.

O executivo municipal reuniu com empresários locais visitando as instalações das várias empresas auscultando as principais dificuldades existentes. Tal como a maioria das empresas lousadenses, o tecido empresarial de Figueiras direciona-se, essencialmente, para a exportação. A carga fiscal imposta pelo Estado surge como um dos principais entraves à criação de mais postos de trabalho e ao crescimento industrial.

No final do dia realizou-se o encontro com o Pároco local, Padre Mota e a Comissão Fabriqueira.

A partir das 18 horas, o Presidente da

Câmara de Lousada procedeu ao habitual atendimento ao munícipe que contou com a participação de muitos cidadãos.

No sábado ainda se realizou mais uma visita a uma empresa local seguida da deslocação às associações. Das várias reuniões que decorreram com as direções das associações foram dados a conhecer os projetos, as principais necessidades e dificuldades, bem como a apresentação das diversas atividades desportivas, recreativas e culturais desenvolvidas ao longo do ano. No dias 18 e 19 de setembro realizou-se a visita à freguesia de Macieira. Para outubro está agendada a visita às freguesias de Silvares (dias 3 e 4) e a Vilar do Torno e Alentém (dias 17 e 18).

